

FETRANSPAR

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO PARANÁ

SEST SENAT

Nº 147 - Junho.2019



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

Cerco ao roubo de cargas



Leis municipais contribuem para que a receptação de produtos roubados perca espaço no mercado

ARTIGO

Piso Mínimo de Fretes, um mal necessário

Markenson Marques, Diretor da FETRANSPAR e empresário do setor do transporte e logística há mais de 30 anos

SEST SENAT

Unidade Maringá a serviço do transportador

PELO TRANSPORTADOR DE CARGAS

Diariamente, a FETRANSPAR se depara com pautas que impactam direta ou indiretamente o setor de transporte de cargas. Mesmo com uma caminhada de mais de duas décadas e meia e experiência para tratar de diferentes assuntos, alguns temas que se apresentam ainda causam um certo espanto.

No último mês de maio, por exemplo, a Federação acompanhou a discussão de um projeto de lei que tramitou na Assembleia Legislativa, o qual prevê a obrigatoriedade da presença de um farmacêutico durante o transporte de medicamentos nas estradas paranaenses.

A proposta não tem cabimento algum. É um absurdo e a FETRANSPAR já se manifestou junto ao Legislativo e Executivo, defendendo que a pauta trará inúmeros malefícios para um setor que já vem sofrendo com inúmeros impostos. Além disso, se a lei entrar em vigor, outros tipos de segmentos poderão pleitear o mesmo ao setor de cargas, inviabilizando a atividade no transporte. Caso haja sinalização de aprovação, a Federação entrará na justiça para discutir o caso.

Sabe-se que muitas das pautas que tramitam nas casas Municipais, Estadual e Federal têm impacto no setor de transporte. Em algumas cidades, por exemplo, a entidade vem realizando um trabalho proativo buscando sensibilizar vereadores para que adotem leis que punam os receptadores de cargas roubadas.

Temas que impactam o setor, mas que são discutidos na esfera nacional, também não passam despercebidos pela Federação. No último dia 26, a FETRANSPAR esteve presente nos atos de apoio às reformas da Previdência e Trabalhista que estão sendo discutidas em Brasília. Em Curitiba, Guarapuava e Cascavel, dezenas de empresas e motoristas aderiram ao movimento, com centenas de caminhões fazendo um grande buzinaço pelas ruas e avenidas, levando a voz do setor de transporte de cargas e apoio às reformas necessárias para o país.

A instituição continuará nesta linha de defesa do transportador e do setor de cargas. Não se pode baixar a guarda, pois decisões tomadas em meio a pouca discussão e pautas travadas podem impactar negativamente o setor como um todo, por isso, a Federação está sempre atenta e ativa para atuar com propriedade e responsabilidade.

Boa leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR





**A MAIOR FROTA DE
GUINCHOS PESADOS DO
PARANÁ !**





**CONSULTE CONVÊNIO COM
TRANSPORTADORAS !**

(41) 3335-8787



www.sosmerces.com.br



**SEGURO PARA
TRANSPORTADORES OPERADORES
LOGÍSTICOS**

Seguro de responsabilidade civil exclusivamente para o transportador e operador logístico de cargas.

- RCA- C** Responsabilidade Civil do Armador de Carga.
- RCTR-C** Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga.
- RCF-DC** Responsabilidade Civil Facultativa por Desaparecimento de Carga.
- RCTR-VI** Responsabilidade Civil do Transportador em Viagens Internacionais.
- RCTA-C** Responsabilidade Civil do Transportador Aéreo de Cargas.
- DTA** Garantia Aduaneira.
- Cobertura Adicional de Impostos Suspensos.

Fabricantes e Distribuidores

Seguro completo que protege a carga contra os mais diversos tipos de riscos, com coberturas para acidentes, avarias e roubos, seguindo padrões internacionais.

CONSULTE NOSSOS ESPECIALISTAS

Obtenha custos reduzidos, facilidade na contratação e operacionalização

- Assistência 24 horas no Brasil.
- Pronto-resposta.
- Coberturas adicionais (avarias, extravio, impostos-suspensos, limpeza de pista, paralisação de máquinas, frigoríficos, contenção de poluentes).



Umbelina Andrade Tel.: (41) 9 9213-2505
Diretora Regional - Sul umbelina@tradevaleseguros.com.br
R. ESTELA, 515 BLOCO G • 3º ANDAR VILA MARIANA • SÃO PAULO SP
WWW.TRADEVALESEGUROS.COM.BR TEL.: 11 5573-4498

Filiados da FETRANSPAR

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br



CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Você já conhece as facilidades disponíveis pelo AR Instituto? Acesse arinstituto.com.br e veja a lista de todos os serviços ofertados aos transportadores de cargas paranaenses. Para empresários que possuem mais de um CNPJ, por exemplo, ou têm familiares que atuam em outros ramos, poderão emitir os certificados digitais no sindicato de sua região. Rápido, fácil e mais econômico, utilize deste serviço disponível a todos os empresários do setor de transportes de cargas. Mais informações: (41) 3044-0105.



Acesse e curta a nossa fanpage.

Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas.

[facebook/fetranspar](https://www.facebook.com/fetranspar)

Piso Mínimo de Fretes, um mal necessário

O setor do TRC no Brasil está vivendo uma situação insuportável, e que ainda não enxergamos um desenho concreto de solução. Isso vale para os caminhoneiros autônomos, para as transportadoras e para o governo. No caso dos autônomos, a sociedade a todo momento se depara com uma situação de suspense, sem saber se haverá novamente uma greve nacional de caminhoneiros ou não. São mais de 20 líderes nacionais, parte deles revolucionários, outros sensatos, mas como não há uma unificação fica instável essa situação.

Se olharmos pelo lado dos empresários, o cenário também é muito ruim. Temos mais de 150 mil transportadoras no Brasil, o que dá uma taxa de menos de sete caminhões por transportadora, e com isso não tem como dar certo. Em qualquer economia pujante tem que haver volume, concentração, concorrência para ter menor custo, maior produtividade e para viabilizar os altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

No Brasil, estima-se que, pelo menos, 30% dos caminhões têm ociosidade, não é só por deslocamentos sem carga, mas também espaço ocioso dentro das carrocerias e tempo perdido em carga ou descarga ou ainda em tráfego lento. Essa ociosidade só se resolverá se valorizarmos as transportadoras e os operadores logísticos, porque aí sim teremos investimentos em pesquisa e tecnologia.

Exemplos são os aplicativos como Airbnb e o Uber. O próprio aplicativo de "táxi" permite que o passageiro utilize o veículo que está mais próximo a ele evitando o carro vazio, e ainda há as corridas compartilhadas. Por que não podemos fazer a mesma coisa no transporte de cargas? Há tanta burocracia que acabam emperrando a capacidade dos donos de transportadoras e operadores logísticos colocarem em suas operações tecnologias de produtividade.

Precisamos acabar com essa burocracia e ter uma política nacional que separe o joio do trigo, isso vale para os caminhoneiros autônomos e também para os donos de transportadoras. Têm muitas transportadoras hoje que, na verdade, não passam de atravessadoras de cargas, que sonegam impostos ou não pagam nunca, além de praticarem a concorrência desleal com aqueles que trabalham na legalidade. Esses sim exploram os caminhoneiros autônomos, pagam frete abaixo do custo, tiram proveito próprio e causam desestruturação, beneficiando embarcadores.

Temos que lutar por leis que combatam essa triste realidade. A concorrência desleal tem que acabar. O governo não pode dar permissão para que uma transportadora pague o imposto de renda com base no lucro real, enquanto outra paga sob o lucro presumido. Impossível hoje, em nosso país, uma transportadora ter um lucro de 20% do faturamento. Quem opta por essa modalidade, certamente, não tem interesse em comprar insumos para a produção como pneus, peças ou contratação de pessoas de maneira honesta.

A solução que temos para o Brasil é que o governo Federal aprove o Marco Regulatório, que está pronto no Senado, e dê início a ações previstas como, por exemplo, acabar com o DDR. Quem tem que ter o seguro da carga durante o transporte é a transportadora e não o embarcador. Se não for assim o embarcador continuará contratando aquele atravessador que explora o caminhoneiro, porque sabe que a carga dele está protegida em caso de roubo ou acidente. Acabando com o DDR os empresários terão que investir em gerenciamento de risco, se não na hora de renovar a sua apólice de seguro a taxa será mais elevada e ficará menos competitivo.

Frente a este cenário, o dono de transportadora que, muitas vezes, incentiva o motorista a fazer uma viagem sob sonolência para produzir mais, vai mudar o comportamento e controlar o tempo de direção para que não haja sinistros. Só assim resolveremos os grandes problemas do país, com ações estratégicas e inteligentes.

A Tabela de Piso Mínimo de Frete tem que ser respeitada, é um mal necessário para evitar um mal maior, mas isso tem que ser uma solução temporária. A solução definitiva tem que vir do governo Federal com a aprovação do Marco Regulatório no Senado.

Markenson Marques
Diretor da FETRANSPAR e empresário do setor de transporte e logística há mais de 30 anos



PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: recepcao@sindifoz.com.br

Por Gheysa Padilha e Everson Mizga

Leis municipais fortalecem o combate ao roubo de cargas

Número de ocorrências apresenta uma leve queda no Paraná, nos primeiros meses do ano

Fotos: Divulgação



O roubo de cargas no Estado do Paraná apresentou uma leve queda nos primeiros meses de 2019. De acordo com levantamento feito pela Delegacia de Furtos e Roubos de Cargas, foram registrados, entre fevereiro e abril, 258 boletins de ocorrências, no mesmo período do

ano passado alcançou 301 boletins. Medicamentos, cigarros e eletrônicos são os produtos mais visados durante as ações criminosas.

Segundo Cássio André Dias Conceição, delegado titular da Delegacia de Furtos e

Roubos de Cargas, essa redução de crimes nas estradas paranaenses se deve a uma série de medidas que vêm sendo desenvolvidas desde fevereiro, deste ano, como, por exemplo, a criação do Setor de Inteligência e Estatística da Unidade. “Temos buscado

uma aproximação maior com outras forças policiais, de Estados vizinhos como Santa Catarina, a fim de compartilhar informações e propiciar a realização de operações policiais conjuntas”, explica o delegado ao informar que hoje todas as ocorrências de furto e roubo de cargas na Região Metropolitana de Curitiba são, necessariamente, autuadas pela unidade especializada. Já nas demais cidades, os atendimentos acontecem nos distritos locais.

A sinalização de queda nas ocorrências é vista pela FETRANSPAR com cautela. Segundo a instituição, o esforço dispensado pela Federação nos últimos tempos, reunindo inúmeros órgãos da segurança pública em torno do tema, aliado a ações estaduais e de efetiva exposição das ocorrências têm contribuído para essa queda o que é motivo de comemoração. “Porém, as ocorrências ainda continuam em níveis inaceitáveis, não podemos baixar a guarda, até que os bandidos se sintam desmotivados a praticar este tipo de crime”, analisa o presidente da FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli.

Leis municipais

No intuito de fechar ainda mais o cerco contra o roubo de cargas, a FETRANSPAR tem reforçado a estratégia de sensibilização nas Câmaras Municipais de diferentes municípios paranaenses. O argumento central está pautado na importância de se promover uma lei municipal que possa coibir e punir



TEMOS BUSCADO UMA APROXIMAÇÃO MAIOR COM OUTRAS FORÇAS POLICIAIS, DE ESTADOS VIZINHOS COMO SANTA CATARINA, A FIM DE COMPARTILHAR INFORMAÇÕES E PROPICIAR A REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS CONJUNTAS

Cássio André Dias Conceição

receptadores de cargas a exemplo de cidades como Cascavel, na região Oeste, São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, e recentemente na Capital. “Sabemos que a ação é trabalhosa, porém traz um retorno positivo para o setor e para o transportador de cargas”, ressalta Malucelli.

Nas três cidades em que a lei já está em vigor, o texto prevê a cassação do alvará de funcionamento de estabelecimentos comerciais ou empresas, que forem flagradas comercializando, adquirindo, distribuindo, transportando, estocando ou revendendo

produtos provenientes de ações criminosas.

Para o autor do projeto em Curitiba, vereador Tito Zeglin, além de coibir a prática dos criminosos, a lei vai penalizar comerciantes dispostos a revender esse tipo de produto e que praticam a concorrência desleal. “Constatada a irregularidade, a administração municipal poderá cancelar o alvará de funcionamento ou da licença, como medida acautelatória dos interesses da administração fiscal. O município, também poderá abrir um processo administrativo e notificar o infrator, que deverá apresentar sua defesa”, informa o vereador.

Punições previstas nas leis municipais

- Identificada a irregularidade poderá ser realizado o cancelamento do alvará de funcionamento ou da licença.
- O município deverá abrir um procedimento administrativo e notificar o infrator.
- Durante o tempo em que o proprietário fizer sua defesa e não regularizar a atividade, o estabelecimento poderá ser fechado.
- Caso não ocorra à regularização, dentro do prazo estipulado, será dado início à cassação do alvará.



Delegacia de Furtos e Roubos de Cargas

Rua Lourenço Gbur, 1.783
Campina do Siqueira - Curitiba - PR

Mais informações:
(41) 3343-1639 ou pelo
e-mail: dccp.dfrc@pc.pr.gov.br

COMJOVEM CURITIBA

A reunião mensal do Núcleo Curitiba da COMJOVEM, em maio, foi realizada na sede da FETRANSPAR. De acordo com o coordenador **Luiz Gustavo Peres Nery**, o objetivo é aproximar e engajar os jovens participantes da comissão na política. "Há poucos passos de assumirmos as empresas de transporte de nossas famílias e à beira do processo de sucessão, isso tudo se torna um desafio, e é por isso que precisamos estar próximos e entender como funcionam as nossas entidades e todas as dificuldades e méritos que fizeram nosso setor chegar até aqui. A FETRANSPAR, por exemplo, é uma entidade jovem perante a muitas outras que temos no Estado, porém, com uma intensa atuação e um legado muito importante para o setor do transporte rodoviário de cargas. Acreditamos ser de extrema importância estarmos alinhados com os propósitos da entidade e assim podermos contribuir com sugestões e ideias inovadoras para o crescimento do nosso setor e da sociedade", esclarece Nery. Os líderes executivos foram recepcionados pelo presidente da Federação, Coronel Sérgio Malucelli, que também destacou a importância do movimento jovem na transição e perpetuação dos negócios das empresas transportadoras de cargas paranaenses.



Fotos: Divulgação



Motorista instrutor,
João Maria Boava

Você é um motorista ecocondutor?

A frota do Grupo Taborda é aferida regularmente pelo Programa Despoluir FETRANSPAR

Na estrada durante 24 anos, João Maria Boava, 50 anos, pode ser considerado um motorista ecocondutor. O profissional preza pela manutenção dos veículos, fica atento a emissão de fumaça preta e a possíveis vazamentos, além de sempre carregar sacola para os lixos rotineiros do dia a dia.

Hoje, sua atual função é administrativa – motorista instrutor – e o profissional contou que foi a sua experiência na estrada e o comprometimento com o Meio Ambiente, que garantiu a oportunidade de crescimento no Grupo Taborda, empresa a qual ingressou em 2011.

MAIS UMA PARANAENSE NA CVM

A BBM Logística S.A., empresa localizada em São José dos Pinhais, em maio comemorou o registro de companhia aberta na categoria A da CVM e o registro no mercado de acesso da B3. Em 2017, a BBM recebeu aporte do fundo de *private equity* Stratus e avançou na profissionalização da empresa, com ambos os fundadores, Elinton e Marcos Battistella, passando a atuar no conselho da companhia. Nos últimos três anos, com crescimento anual composto de 48% em faturamento, a empresa se tornou um dos principais operadores logísticos do Mercosul. Em 2018, a BBM registrou uma expansão de 75% em relação ao ano anterior, atingindo receita bruta de quase R\$ 600 milhões. “Estamos preparados para sustentar esse ritmo nos próximos anos, com previsão de aquisições e investimentos para apoiar novos contratos e a expansão das operações existentes”, explica André Prado, CEO da BBM. “Também melhoramos o nível de serviço com investimento em processos, tecnologia, inovação e transformação digital, fatores importantes para a conquista e manutenção dos clientes”, destaca Prado.



NOVAS REGRAS PARA A CNH

No começo do mês de junho, o presidente Jair Bolsonaro enviou a Câmara dos Deputados um documento que propõe diversas alterações no Código de Trânsito Brasileiro. O projeto de lei 3.267/2019 prevê, por exemplo, o aumento de cinco para dez anos na renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), sendo aplicado também em caráter retroativo, ou seja, valerão para emissões feitas antes de as novas regras entrarem em vigor, caso a lei seja aprovada. Para que as novas regras comecem a valer, o projeto precisa ser aprovado pelos deputados e posteriormente pelo Senado.



Desde 2015, Boava ministra o ‘Curso de Direção Defensiva, Econômica e Inteligente’ aos colaboradores da empresa, aliando a teoria à prática. Anualmente, cerca de 80 motoristas passam por essa capacitação com dicas de atitudes para serem aplicadas no dia a dia.

“Os motoristas, por exemplo, devem sempre usar o máximo possível de freio motor, ou seja, condução sempre no ponto econômico de cada marcha do caminhão”, orienta o instrutor, que acrescenta: “os pneus devem sempre estar calibrados com 120 libras”.

A frota da Grupo Taborda é aferida regularmente pelo Programa Despoluir FETRANSPAR. Recentemente o programa lançou uma série de cartilhas que abordam temas diversos, entre eles, com dicas de como tornar-se um motorista Ecocondutor.

“O profissional e empresa que adotam essa prática têm inúmeros benefícios. O retorno é certo e o meio ambiente agradece”, destaca o coordenador do Programa Despoluir FETRANSPAR, Adriano Jacomel.



BENEFÍCIOS

- ✓ Economia de combustível
- ✓ Redução do desgaste de veículo
- ✓ Diminuição dos gastos com manutenção corretiva
- ✓ Menor índice de acidentes
- ✓ Menor estresse no trânsito
- ✓ Ganhos ambientais, com a redução da emissão de poluentes

FICA A DICA

Mais informações sobre o tema Ecocondução – Eficaz para o Meio Ambiente e a Qualidade de Vida podem ser encontradas no Guia Despoluir disponível na página fetranspar.org.br



CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO E SERVIÇO

Em comemoração ao Dia Mundial de Meio Ambiente – 5 junho, o Despoluir promoveu no Pool de Combustível de Maringá a ação Transporte Consciente, Motorista Saudável. Além de aferições, serviços do SEST SENAT e distribuição de mudas pela SEMA, também houve um trabalho de conscientização sobre a importância da prevenção e tratamento de pessoas que sofrem acidentes envolvendo a face. Estiveram no local cerca de 15 pessoas entre estudantes e professores do curso de Fonoaudiologia da UniCesumar. A ação também contou com a parceria do Crefono3, Setcamar, Raízen, Uningá, SEMOB e Hortiz Fashion.

Unidade Maringá é inaugurada

A nova infraestrutura tem capacidade para realizar mais de 36 mil atendimentos por ano

Mais de 270 pessoas acompanharam a cerimônia de inauguração da nova unidade operacional do SEST SENAT Maringá, em maio. A solenidade contou com a presença de inúmeras autoridades, entre elas o presidente da FETRANSPAR e do Conselho Regional do SEST SENAT do Paraná, Coronel Sérgio Malucelli, e o presidente dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT, Vander Costa.

“Esta nova estrutura conta com equipamentos de alta tecnologia, como o simulador de direção utilizado nos cursos de qualificação de motoristas profissionais, que têm permitido às empresas do setor a redução de custos operacionais e maior segurança para seus motoristas”, destaca Coronel Malucelli.

A unidade possui nove salas de aula e dois laboratórios de informática, com capacidade para 25 alunos simultaneamente.

Também conta com sala para 40 alunos do treinamento de MOPP (Movimentação de Produtos Perigosos) e três outros espaços voltados para atividades práticas do programa ‘Oficina Pedagógica’.

Na área de saúde são oito consultórios totalmente equipados para prestar atendimentos aos profissionais do transporte e seus familiares. A unidade conta ainda com centro de eventos, quadra poliesportiva e palco para atividades de esporte e lazer.

Solicite visita

A nova unidade também está disponibilizando o serviço e visita técnica às transportadoras para apresentação dos serviços disponibilizados pelo sistema. Basta a empresa interessada agendar um horário, não há custo. Agora na categoria C, a unidade poderá atender mais de 3.500 profissionais por mês nas áreas de odontologia, nutrição, fisioterapia, psicologia e cursos de aperfeiçoamento.

Empresas interessadas em receber a equipe do SEST SENAT Maringá ou ir até a unidade para conhecer a nova infraestrutura podem entrar em contato pelo telefone: (44) 3123-7100. A unidade operacional fica na Estrada Pinguim, 1.324, Gleba Ribeirão Pinguim.



Mais de 270 pessoas acompanharam a cerimônia de inauguração da nova unidade operacional no último mês de maio



Durante a inauguração, o presidente da FETRANSPAR e o presidente dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT, Vander Costa



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2017/2020)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Carlos Antônio da Silva Vieira (1º Vice-Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Albio Stupp (2º Diretor Financeiro - em memória) | Markenson Marques dos Santos, Marcos Egídio Battistella, Wagner Adriani de Souza Pinto e Jarton Fernando Sartoretto (Diretores Eletivos) | Celso Antonio Gallegario e Luiz Carlos Dagostini (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Edis Luis Moro Conche (Conselheiros Eletivos) | Alexandre José Ferreira Filho e Antonio Carlos Muftato Ruyz (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTES JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli (1º Representante) | Carlos Antônio da Silva Vieira (2º Representante)

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga - Zigg Comunicação Corporativa - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Gráfica Radial

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALCIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO

POSTAL / / /

/ / / RESPONSÁVEL